

A116922

ALÉM DOS MORADORES, COMERCIANTES E PESSOAS QUE TRABALHAM NO LOCAL TAMBÉM RECLAMAM DA COBRANÇA

# Moradores da Cidade Alta protestam hoje contra rotativo

Eles são contrários ao estacionamento pago na Rua Dionísio Rosendo, onde fica o prédio

## CIDA ALVES

A implementação do estacionamento rotativo no entorno da Catedral Metropolitana, no centro de Vitória, tem causado insatisfação nos moradores, comerciantes e pessoas que trabalham no local. Eles não acham justo terem que pagar pela vaga.

Na Rua Dionísio Rosendo, onde começa a funcionar o rotativo hoje, moradores do edifício Açores e comerciantes da região vão fazer um protesto a partir das 8 horas. Mesmo tendo isenção da taxa do rotativo, os moradores que têm mais de um carro acreditam que ficarão no prejuízo, pois a isenção é apenas para uma vaga por apartamento.

Nos dias de semana, da Catedral até o antigo Hotel Majestic o estacionamento é de quatro horas por R\$ 1,50. Do Majestic até a Escelsa, o tempo diminui para duas horas,

pelo mesmo valor. No total, são 75 vagas em toda a rua.

“Tenho comércio aqui há 17 anos e vou ter que gastar R\$ 3,00 por dia”, reclamou o chaveiro José Gomes, que está organizando o protesto junto com os moradores do Açores. Eles também fizeram um abaixo-assinado e, segundo Gomes, não descartam uma ação na Justiça contra o rotativo na Dionísio Rosendo.

Quem trabalha na região acha que, com o rotativo, vai ficar no prejuízo. “Fico seis horas trabalhando no fórum e terei que pagar por oito horas de estacionamento. As outras duas serão perdidas”, reclamou a taquígrafa Fabiana Croce Murad, 38 anos, que trabalha no Fórum Criminal, na Cidade Alta.

Ela acha que a prefeitura deveria dar algum tipo de desconto para quem estaciona na Cidade Alta diariamente



**PAGO.** O estacionamento rotativo começa a funcionar hoje na Rua Dionísio Rosendo, que fica perto da Catedral, na Cidade Alta. FOTO: EDSON CHAGAS

te para ir trabalhar.

**PREOCUPAÇÃO.** O lavador de carros Gentil Francisco de Oliveira, 45 anos, está preocupado. “Não vou poder

mais trabalhar. Com o rotativo, vão tirar o meu ganha-pão”, afirma ele, que trabalha na Rua Dionísio Rosendo há 20 anos vigiando e lavando carros.

Oliveira disse que ganha cerca de R\$ 60,00 por semana com o trabalho e que, para não perder os clientes, terá que comprar o cartão do rotativo para oferecer aos motoristas.

“

Há 20 anos trabalho aqui para sustentar a minha família. Agora vão acabar com o meu ganha-pão”

**GENTIL FRANCISCO DE OLIVEIRA**  
45 anos, flanelinha

“Os moradores e comerciantes da rua não vão ficar quietos. Se preciso, entraremos na Justiça contra o rotativo”

**JOSÉ GOMES**  
55 anos, comerciante

## Eles são contrários ao estacionamento pago na Rua Dionísio Rosendo, onde fica o prédio

### CIDA ALVES

A implementação do estacionamento rotativo no entorno da Catedral Metropolitana, no centro de Vitória, tem causado insatisfação nos moradores, comerciantes e pessoas que trabalham no local. Eles não acham justo terem que pagar pela vaga.

Na Rua Dionísio Rosendo, onde começa a funcionar o rotativo hoje, moradores do edifício Açores e comerciantes da região vão fazer um protesto a partir das 8 horas. Mesmo tendo isenção da taxa do rotativo, os moradores que têm mais de um carro acreditam que ficarão no prejuízo, pois a isenção é apenas para uma vaga por apartamento.

Nos dias de semana, da Catedral até o antigo Hotel Majestic o estacionamento é de quatro horas por R\$ 1,50. Do Majestic até a Escelsa, o tempo diminui para duas horas,

pelo mesmo valor. No total, são 75 vagas em toda a rua.

“Tenho comércio aqui há 17 anos e vou ter que gastar R\$ 3,00 por dia”, reclamou o chaveiro José Gomes, que está organizando o protesto junto com os moradores do Açores. Eles também fizeram um abaixo-assinado e, segundo Gomes, não descartam uma ação na Justiça contra o rotativo na Dionísio Rosendo.

Quem trabalha na região acha que, com o rotativo, vai ficar no prejuízo. “Fico seis horas trabalhando no fórum e terei que pagar por oito horas de estacionamento. As outras duas serão perdidas”, reclamou a taquígrafa Fabiana Croce Murad, 38 anos, que trabalha no Fórum Criminal, na Cidade Alta.

Ela acha que a prefeitura deveria dar algum tipo de desconto para quem estaciona na Cidade Alta diariamente



**PAGO.** O estacionamento rotativo começa a funcionar hoje na Rua Dionísio Rosendo, que fica perto da Catedral, na Cidade Alta. FOTO: EDSON CHAGAS

te para ir trabalhar.

**PREOCUPAÇÃO.** O lavador de carros Gentil Francisco de Oliveira, 45 anos, está preocupado. “Não vou poder

mais trabalhar. Com o rotativo, vão tirar o meu ganha-pão”, afirma ele, que trabalha na Rua Dionísio Rosendo há 20 anos vigiando e lavando carros.

Oliveira disse que ganha cerca de R\$ 60,00 por semana com o trabalho e que, para não perder os clientes, terá que comprar o cartão do rotativo para oferecer aos motoristas.

## Proprietário ou locatário terão isenção de uma vaga por imóvel

Os moradores da Rua Dionísio Rosendo, na Cidade Alta, terão direito a isenção do pagamento de apenas uma vaga de estacionamento rotativo por apartamento.

Segundo o assessor técnico da Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana (Setran) da Prefeitura de Vitória, Paulo Roberto Starling, a isenção vale tanto para os proprietários quanto para os locatários do prédio Açores, o único residencial da rua.

“Basta eles procurarem a prefeitura para solicitar a isenção. Lembrando que isso vale apenas para quem não tem vaga de garagem no prédio”, disse Starling.

Ele afirmou que os comerciantes e pessoas que trabalham na região não tem direito a isenção, nem qualquer tipo de desconto.

“O rotativo foi criado justamente para favorecer o comércio, pois libera as vagas para os clientes. Também queremos estimular o uso do transporte coletivo”, explicou o assessor técnico.

**FLANELINHAS.** Sobre os lavadores de carros, Starling afirmou que não é proibida a atuação deles nas ruas onde há estacionamento rotativo. Também existe um projeto de incluir os flanelinhas como vendedores de cartões do rotativo, por meio de uma cooperativa.

“Também deve ser votada uma lei que permita, durante um tempo determinado, a troca da multa pelo uso indevido do rotativo por cartões para esse estacionamento”.

## Rotativo vai até a Vila Rubim

As próximas regiões do centro de Vitória a terem estacionamento rotativo são a Vila Rubim e o Parque Moscoso, segundo informações da Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana (Setran) da Prefeitura de Vitória.

“Até o final deste ano o rotativo chegará a essas duas regiões, e teremos alcançado a meta da criação de, aproximadamente, 1,5 mil vagas para estacionamento no centro de Vitória”, disse o assessor técnico da Setran, Paulo Roberto Starling.

De acordo com Starling, só na Vila Rubim devem ser criadas cerca de 500

vagas. Atualmente, há estacionamento rotativo em algumas ruas da Cidade Alta, ruas próximas ao Teatro Carlos Gomes e também ao redor da Praça Costa Pereira.

No próximo mês, o esta-

cionamento rotativo será estendido para a zona norte da cidade. “Vamos implementar o rotativo nas áreas comerciais da Praia do Canto, próximo aos shoppings e lojas”, informou Paulo Roberto Starling.

**“**  
Há 20 anos trabalho aqui para sustentar a minha família. Agora vão acabar com o meu ganha-pão”

**GENTIL FRANCISCO DE OLIVEIRA**  
45 anos, flanelinha

**“Os moradores e comerciantes da rua não vão ficar quietos. Se preciso, entraremos na Justiça contra o rotativo”**

**JOSÉ GOMES**  
55 anos, comerciante